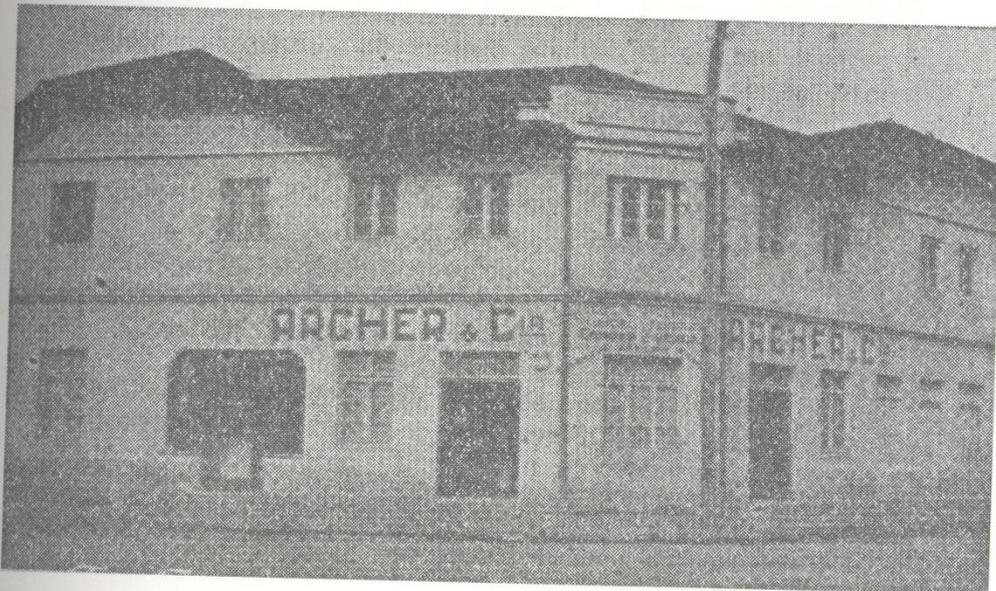


NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ" BRUSQUE

Ontem e Hoje!



Antigas instalações da matriz de ARCHER & CIA,
Prédio com belas linhas arquitetônicas, situado na Praça da Estrela
(hoje esquina da Getúlio Vargas com início da Rua Azambuja,
onde foi construída a Matriz dos Supermercados Archer - Loja 1)

Edição
da Sociedade
Amigos de Brusque

Ano VI
Nº 50

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ"

BRUSQUE Ontem e Hoje!

Ano VI

Março de 1997

Nº 50

Sumário

- 1 - Apresentação941
- 2 - Documentos Históricos de Brusque942
- 3 - Notas diversas953
 - a) Vicente Sô
 - b) Bodas de Ouro
 - c) Doação
 - d) Sociedade de Cantores
 - e) Informações Gerais da S.A.B.
 - f) Hindenburg
- 4 - O carnaval do passado957
- 5 - Manifesto do Rei Momo aos foliões de 1925963

Sociedade Amigos de Brusque

Fundada a 4 de agosto de 1953
Reconhecida de Utilidade Pública:
Lei Municipal nº 73 de 9 de março de 1954
Lei Estadual nº 1162 de 12 de novembro de 1954
Cadastrada no Ministério da Cultura sob nº 52.001.659/87-17
CGC 83 721 639/0001-93

MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM

Sede própria: Av. Otto Renaux, 285 - Cx. Postal 125
Fone (047) 355 2132
88350-000 Brusque - Santa Catarina

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

TERÇAS-FEIRAS - DAS 14:00 HORAS ÀS 17:00 HORAS
QUARTAS E QUINTAS-FEIRAS - DAS 08:00 HORAS ÀS 11:00 HORAS

FONE (047) 355 2132

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Antônio Cervi
Vice-Presidente: Marcos Schlösser
1º Tesoureiro: Juliano Cervi
2º Tesoureiro: Hamilton Backes
1º Secretário: Liro Schmachtenberg
2º Secretário: Ayres Gevaerd Filho
Diretor de Patrimônio: José Pedro Backes

CONSELHO

- 1) Edgar F. Pastor
- 2) Maria Léa Backes
- 3) Werner Willrich
- 4) Amilcar Arnold Wehmuth
- 5) Eloi Marcílio de Souza
- 6) Paulo Renaux
- 7) Hylário Zen
- 8) Evilásio Guilherme Gevaerd
- 9) Antônio César de Souza

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ" BRUSQUE

Ontem e Hoje!

Revista de cultura histórica do Vale do Rio Itajaí-Mirim
Registrada sob nº 02 no Livro de Registros de Pessoas Jurídicas em Brusque - SC

Fundador: AYRES GEVAERD
Pesquisador: OTTO KUCHENBECKER
Elaboração: JOSÉ PEDRO BACKES e ANTÔNIO CERVI
Paginação, Lay-out e impressão: GRÁFICA BANDEIRANTE LTDA.
Edição Quadrimestral Nº 50 Ano VI
Tiragem: 1000 exemplares
Nossa Capa: Vista das antigas instalações da matriz da Archer & Cia. - 1941

Apresentação

Verão, tempo gostoso em que muitos brusquenses deixam nossa cidade, para desfrutar as delícias das praias do mar, tudo da melhor maneira.

O descanso de um ano onde muito se tem labutado, reabastecendo assim com novas energias o seu íntimo e com ânimo redobrado para prosseguir com dedicação a trajetória da vida.

Enquanto muitos viviam as delícias das férias, nós aproveitamos para editar mais uma revista, reviramos o baú do arquivo histórico e encontramos assuntos interessantes que merecem ser lembrados.

Pelos documentos que serão exibidos, podemos avaliar a vida dos pioneiros, suas lutas e conquistas. Assim, damos continuidade com Documentos Históricos de Brusque, que bem demonstram suas dificuldades e vitórias, seguido de notícias da Sociedade de Cantores que brilharam em Blumenau no ano de 1924. O grande dirigível que em 1936 alegrou e ao mesmo tempo assustou pessoas menos avisadas naqueles dias, ao sobrevoar Brusque. Queremos responder as muitas indagações sobre Vicente Sô.

E, só para recordar coisas belas do passado, estamos publicando fotos de festas de famílias, que puderam viver com casais que alcançaram 50 anos de vida conjugal. É com alegria que registramos a doação de um piston usado por consagrado músico do passado. Seguem informações gerais da Sociedade durante o exercício findo (1996).

Como acabamos de viver a época carnavalesca, queremos oferecer enfoques carnavalescos do passado e inclusive a manifestação do Rei Momo a seus foliões em 1925. Que estas linhas e páginas da revista nos auxiliem a contemplar o que já existiu, inspirando-nos cada ve mais a vivermos intensamente o presente e o futuro com alegria, irmanados na grande família brusquense. Pois o dito popular diz: "Quem não teve passado, não tem presente e nem futuro".

Elaborado por JOSÉ PEDRO SAKES e ANTONIO CERVI

Paginação, Lay-out e impressão: GRÁFICA BANDEIRANTE LTDA

Edição Quadrimestral Nº 50 Ano VI

Tiragem: 1000 exemplares

Nossa Capa: Vista das antigas instalações da matriz da Archer & C

Otto Kuchenbecher

Documentos Históricos

Nº 26

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque, em 6 de Junho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter à Va. Excia. o orçamento incluso para as despesas necessárias com o custeamento desta Colônia no Trimestre de Julho à Setembro do corrente anno, e peço respeituosamente à Va. Excia. que Se Digne de mandar consignar na Thesouraria da Província, pagável ao Procurador da Colônia em Desterro, Snr. Fernando Hackradt a quantia de Rs. 10:635\$000, especificada no dito orçamento.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Francisco Jozê de Oliveira

Digno. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director

klitzing

Ad. officio Nº 26 de 6 de Junho de 1868

Orçamento para as despesas com a Colônia Itajahy - Brusque no Trimestre de Julho a Setembro de 1868.

Empregados:	Rs	
Director	600,000	
Guarda-Livros	300,000	
Médico	400,000	
Agrimensor	1:000,000	
Padre Catholico	200,000	
Pastor Protestante	200,000	
Professor Público	150,000	
Feitor	150,000	
Auxílio para trez professores na Colônia a 45\$000	135,000	
Condutor de malas	<u>60,000</u>	3:195,000
Expediente	25,000	
Comunicações: vias coloniaes, pontes etc.	5:000,000	
Derrubadas e casas provisórias	2:000,000	
Medicamentos	100,000	
Aluguel de casas:		
da Directoria	48,000	
da Escola	48,000	
do Padre Catholico	36,000	
do Pastor Protestante	36,000	
do local da botica	<u>12,000</u>	180,000
Tratamento de animaes	60,000	
Eventuaes	75,000	
SOMMA		Rs. 10:635,000

Klitzing
O Director

Nº 27

Directoria da Colônia Itajahy Brusque,
em 7 de Junho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter à Va. Excia. as contas inclusas de despesas por mim, como Director intº, efectuadas com a Colônia Príncipe Dom Pedro. Estas contas, sendo dispensado do dito cargo, tinha apresentado ao Exmo. Snr. Dr. Ignácio da Cunha Galvão, o qual, tendo-as examinado, ordenou-me de submeter estas contas à Exma. Presidência da província.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Francisco José de Oliveira

Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catarina

O Director

Klitzing

Nº 28

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 8 de Junho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

O portador deste, o colono Roberto Patrung adoeceu gravemente e de conformidade com a declaração do Médico da Colônia não pode ser curado nesta Colônia por falta de um hospital, peço por isto à Va. Excia. que se Digne de mandar aceitá-lo no hospital da Cidade de Desterro.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Commendador Francisco José de Oliveira

Digmo. 1º Vice-Presidente da Província de Santa Catarina

O Director

Klitzing

Nº. 30

Directoria da Colonia de Itajahy - Brusque, em 12 de Junho de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tomo-me a liberdade de submeter á benevola deliberação e determinação de V^a. Excia. o seguinte pedido. O Feitor das Obras desta Colonia, Henrique Bettermann, exercendo já 5 annos este emprego, venceu durante 4 annos a gratificação mensal de Rs. 40\$000 e no ultimo, conforme a determinação do Ministerio d' Agricultura de Rs. 50\$000. A execução deste serviço nessa Colonia, augmentando continuamente carece de actividade constante e o sustento de dois animaes, peço por isso respeituosamente á V^a. Excia. que Se Digne de mandar elevar a mais dez mil reis mensaes a gratificação do dito Feitor, o qual por sua actividade reconhecida e seu zelo sincero merece á todos os respeitos de tal favor.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Commendador Francisco de Oliveira
Digno. Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina.

O Director
Klitzing.

Nº 31

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque, em 13 de Junho de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Sendo o engrandecimento desta Colônia em contínuo progresso, tanto na extensão do terreno, como no número dos habitantes, os diversos ramos do serviço da Directoria necessitam naturalmente de actividade e trabalho contínuo. Também a escrituração acumulada, a cargo do Guarda-livros Maximiliano von Borowski carece de actividade constante e devendo o mesmo fazer às vezes do Director nos impedimentos frequentes, julgo por tanto de meu dever de pedir respeituosamente á V. Excia. se digne de mandar conceder mais cincoenta mil réis mensais de gratificação ao dito Guarda-livros, cujos vencimentos mensais importam em Rs 100\$000; o mesmo, pessoa inteligente e circunspecto merece sem dúvida, exercendo uma função penosa, este favor, tanto mais que o ordenado do escriptuario da Colônia nova de Príncipe Dom Pedro, foi estipulado em Rs. 150\$000.

Deos Guarde á Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. snr.
Commendador Francisco José de Oliveira
Digno. Vice-Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director
Klitzing

Nº. 32

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque, em 14 de Junho de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Sobre o requerimento incluso de Maximiliano Antonio de Novaes tenho de informar, que o terreno requerido no lugar "Limoeiro" Itajahy-mirim, se acha incluso naquellas terras devolutas as quaes tem de servir para o prolongamento desta Colonia, peço por isto respeituosamente á V. Excia. que Se Digne de não conceder este terreno ao dito requerente.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Commendador Francisco Jozé de Oliveira

Digno. Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina.

O Director
Klitzing

Nº. 33

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque. em 15 de Junho de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Devendo eu ausentar-me da Colonia por algumas semanas, tenho entregado a direcção interina ao Guarda livros da Colonia, Maximiliano von Borowski e peço respeituosamente á V^a. Excia. que Se Digne de approvar esta substituição e de mandar participar a resolução de V^a. Excia. ao dito Guarda livros.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr. Commendador

Francisco Jozé de Oliveira

Digno. Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director
Klitzing.

Nº. 34

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque, em 25 de Junho de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em respeitosa resposta ao officio de V^a. Excia., datada de 9 do corrente, tenho a honra de levar á sciencia de V^a. Excia. que o Padre Alberto Gattone já submetteu ao Ministro d' Agricultura, Commercio e Obras Publicas o orçamento e descripção dos reparos de que carece a Capella Catholica nesta Colonia, de conformidade com a Ordem que o mesmo Padre recebeu pelo dito Ministerio. Pedindo eu do Snr. Padre Gattone uma relação dos paramentos para celebração dos officios divinos, declarou o mesmo que o seião os usuaes da Igreja Catholica e que elle os mandará vir de Allemanha, quando será pago pela Thesouraria a quantia de Rs. 500\$000, consignada para este fim. O Agrimensor da Colonia esta incumbido de compôr planta e orçamento para a construção de uma Igreja, que opportunamente submetterei á V^a. Excia.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Commendador Francisco Jozé de Oliveira

Digmo. Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina.

Pelo Director ausente
Maximiliano von Borowsky
Guarda livros

Nº 35

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 3 de Julho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar incluso á Va. Excia. cinco títulos de propriedade, pedindo repetuosamente á V. Excia. que Se Digne de assignar estes documentos e de mandar fazer voltã-los para aqui, sendo pago à Caixa da Colônia o importe do preço dos respectivos lotes

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr. Commendador

Francisco José de Oliveira

Digmo. 1º Vice-Presidnete da Provincia de Santa Catharina

pelo O Director ausente
Maximiliano von Borowski
Guarda-Livros

Nº 36

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque, em 4 de Julho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar aqui junto à Va. Excia. o recibo sobre a quantia de Rs. 1.145\$000, que em 16 de junho do corrente anno foi pago pelo Thesouraria da Província ao procurador da Colônia em Desterro, Fernando Hackradt, como indenização da caixa desta Colônia, que quantia o Dr. B. Cottle distrahio para as despesas com a Colônia Príncipe Dom Pedro.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr. Comendador

Francisco Jozé de Oliveira

Digmo. 1º Vice-Presidnete da Província de Santa Catharina

pele O Director ausente

Maximiliano von Borowski

Guarda-Livros

Declaro pelo presente que recebi em 16 de Junho de 1868 da Thesouraria desta Província por intermédio do Snr. Fernando Hackradt a quantia de um conto e cento e quarenta e cinco mil réis (Rs. 1:145\$000), como indenização da caixa da Colônia Itajahy Brusque, que o Dr. Barzillar Cottle, na sua qualidade de Director intº desta Colônia tinha recebido para as despesas da mesma, porém dispendido com a Colônia Príncipe Dom Pedro.

Colônia Itajahy - Brusque, em 30 de Junho de 1868

Maximiliano von Borowski

Guarda-Livros

Nº 37

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque, em 19 de Julho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em cumprimento do que à Va. Excia. ordenou-me em officio de 4 do corrente mês, tenho de honra de levar à ciência de Va. Excia. que no dia 16 deste mês entreguei ao Snr. Director interino da Colônia Dom Pedro a quantia de três contos de réis (3:000\$000) que se achava depositada na caixa desta Colônia pelo Engenheiro Virginio da Gama Lobo, o que certifica o mencionado Director pelo officio incluso, que submeto devidamente à Va. Excia., dirigido ao Snr. Inspector da Thesouraria da Província.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr. Commendador

Francisco José de Oliveira

Digmo. Vice-Presidnete da Província de Santa Catharina

O Director

Klitzing

Nº 38

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 22 de Julho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter aqui junto à Va. Excia. as contas da receita e despesa desta Colônia do Trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira
Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
Klitzing

Nº 39

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 24 de Julho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Sobre o pedido que fez Theodoro Deeke no requerimento incluso, tenho a honra de levar a ciência de Vz. Excia. a seguinte informação. O Agrimensor da Colônia declarou-me que o terreno constando dos dois quadros de terras, decryptos no mappa junto não podem servir para o estabelecimento de colonos, sendo tudo ou morros íngrimes e estêreis ou gargantas fundas e pedregosas.

Peço por isso repetitivamente à Va. Excia. que Se Digne de conceder ao suplicante os ditos terrenos e pelo preço que elle tem mencionado no dito requerimento, se Va. Excia. assim por bem julgar.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira
Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
Klitzing

Nº 40

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 30 de Julho de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Por officio do 2 do corente mês Va. Excia. me authorizou de realizar a compra das terras de Pedro Jozé Werner, que devem servir para o prolongamento da Sede desta Colônia, devendo porém proceder a necessária medição e levantamento do mappa, tenho a honra de apresentar aqui junto o mappa do dito terreno, que abrange uma área de circa 33000 braças quadradas.

A parte entre a lagoa existente nete terreno e o Rio de Itajahy, algum baixo, só em diversos lugares poderá servir para a edificação de casas, mas serve perfeitamente para um logradouro ou pasto público, do que muito carece a Sede da Colônia.

A dita área de 33000 braças quadradas importará, segundo o prego convencionado de 80 réis a braça quadrada, a quantia de Rs.2:640\$000, como porém o referido lugar baixa não pode ser arbitrado como o bem situado, tenho por isto de accordo com o vendedor Pedro Jozé Werner ultimada a dita compra pela quantia por junto de Rs. 2:250\$000 e peço respeituosamente à Va. Excia. que Se Digne de assim o aprovar e de mandar consignar na Thesouraria da Província, pagável ao procurador da Colônia em Desterro, Fernando Hackratt a quantia supra de dous contos e duzentos e cinquenta mil réis (Rs. 2:250\$000), para poder satisfazer o vendedor e começar a vender os lotes urbanos, tendo aqui muitas pessoas que desejam estabelecer-se neste terreno, tão favoravelmente situado à todos os respeitos.

Finalmente peço à Va. Excia. que Se Digne de authorizar-me afim de que eu possa vender os lotes urbanos deste terreno a 120 réis a braça quadrada, fora as excepções que a Directoria por necessário julgar a fazer; sendo este o único meio para impedir a especulação com lotes, o que antes aqui tem acontecido, outrossim julgo por necessário este arbítrio pagando o Governo Imperial em dinheiro à vista o importe do prego do dito terreno.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira

Digno. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
Klitzing

Nº. 41

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque,, em 31 de Julho de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em respeitoso cumprimento da ordem de Va. Excia. recebido por officio de 20 do corrente, tenho a honra de informar sobre os dous officios incluso do Capelão da Colonia o seguinte: Quanto ao primeiro tenho a dizer que o caminho que ligue a estrada com cemiterio se acha no estado actual e soffrivel desde o tempo que tenho tomado posse da Directoria. Naturalmente será necessário de construir um bom caminho para o dito cemiterio, por ora porem as outras obras indispensáveis carecem de grandes dispendios e em tempo proprio sub-metterei este objecto á deliberação de Va. Excia. Sobre o theor do segundo cumpre-me declarar que o lugar em matto virgem destinado para o cemiterio dos finados não catholicos já algum tempo foi derrubado e falta o destocamento e cercado, o que tudo com os meios escassos da Comunidade Protestante, a qual actualmente nem possui uma Capella provisoria, e com as quantias que a Directoria para tal fim poderá conceder, será feito com a possivel brevidade.

Finalmente tenho a honra de levar á sciencia de Va. Excia. que o Capellão nenhuma participação tinha feito á Directoria da Colônia sobre os assumptos dos ditos dois officios, podendo eu todavia no mesmo instante dar-lhe uma resposta satisfactoria.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Commendador Francisco Jozé de oliveira
Digmo. Vice-Presidnete da Província de Santa Catharina

O Director
Klitzing

Nº 42

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 1 de Agosto de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em cumpimento do que Va. Excia. ordenou-me em officio de 14 de julho do corrente anno, tenho a honra de submeter à Va. Excia. mappa e orçamento dos reparos de que carece a Capella Catholica nesta Colônia,

O Capelão declarou-me que elle, cumprindo uma ordem expressa do Ministério d' Agricultura, Comércio e Obras Públicas, queria remetter este orçamento directamente ao mesmo Ministério.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira
Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
Klitzing

Nº 43

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque, em 6 de Agosto de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

O colono Friderico Witte, chegado aqui no princípio deste anno, molestado de epilepsia e por isto incapaz de trabalho qualquer, deseja de ser transportado para o Rio de Janeiro para ser aceito n'hum hospital.

Forçado pela necessidade remetto o mesmo, acompanhado por sua velha mãe, para Desterro, e peço respeituosamente à Va. Excia. que Se Digne de mandar expedir para um hospital do Rio de Janeiro este infeliz, incurável nesta Colônia.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira

Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

No impedimento do Director
Maximiliano von Borwski
Guarda-Livros

Nº 44

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque
em 10 de Agosto de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em cumprimento do que Va. Excia. ordenou-me em officio de 20 de julho do corrente anno, tenho a honra de submetter aqui incluso à Va. Excia. o orçamento approximado da despesa a fazer com o custeamento desta Colônia no presente exercicio de 1868 a 1869.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira

Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
klitzing

Nº 45

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque, em 12 de Agosto de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Sendo em contínuo progresso o augmento desta Colônia torna-se indispensável a instalação de um boticário, chegou aqui Carlos Bartels, boticário de profissão, o qual deseja de estabelecer uma botica na Sede desta Colônia. Até hoje todos os colonos recebem grátis os medicamentos de que precisam e para que fim o Imperial Governo tem consignado a quantia de Rs.400\$000 annuaes, sendo porém insufficiente esta quantia tanto para o número dos colonos existentes, como também para o sustento do boticário, tomo-me a liberdade de submeter à liberação de Va. Excia. a seguinte proposta:

Para que o dito boticário possa viver e bem executar o seu importante seviço, pecó à Va. Excia. que Se Digne de fixar-lhe uma gratificação como empregado da Colônia, ou de determinar, se assim por bem julgar, que a referida quantia de Rs.400\$000 seja aplicada com o tratamento dos doentes que há entre os colonos novos durante o primeiro anno de seu estabelecimento e que todos os colonos depois de um anno de sua estada na Colônia tem de pagar, conforme a taxa usual do paiz, os medicamentos de que necessitam; parecendo-me de ser este, para installar o boticário o modo o mais conveniente, como não resulta despesa alguma extraordinária e julgo outrossim que pela venda dos medicamentos aos colonos antigos lhe será possível ganhar o seu sustento.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador Francisco José de Oliveira

Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
klitzing

Nº 47

Directoria da Colônia Itajahy - Brusque, em 31 de Agosto de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em cumprimento do que Va. Excia. ordenou-me em officio de 28 de Julho do corrente anno, tenho a honra de remetter aqui junto à Va. Excia. as informações exigidas pelo Ministério d'Agricultura, Commercio e Obras Públicas em officio circular de 7 de Julho do corrente anno, pedindo respeituosamente à Va. Excia. que Se Digne de mandar fazer chegá-las a seu detino.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Comendador João Francisco de Souza Coutinho

Digmo. Vice-Presidente da Província de Santa Catharina

O Director
klitzing

Notas Diversas

VICENTE SÓ

O porquê do nome da Revista Vicente Só? De vez enquando somos confrontados com esta indagação. No livro editado pelo escritor Oswaldo Cabral pelo Centenário de Brusque diz: nada se sabe de exato a respeito de Vicente Só, todavia é de conjecturar-se que um Vicente, cujo apelido se perdeu, acrescido de uma alcunha que lhe adveio da solidão em que viveu, tivesse sido penetrador, o primeiro que subiu o Itajaí Mirim e, às suas margens, nove léguas acima, construiu o seu rancho pioneiro, vivendo isolado, só, como se tornaria conhecido. Portando, do homem que foi pioneiro em Brusque, o historiador Ayres Gevaerd homenageou o mesmo dando à Revista que iniciou a publicar o nome de "Vicente Só." Sendo o seu nome completo - Vicente Ferreira de Melo, segundo o Jornal "Novidades" de Itajaí. (Jornal de Nº. 160 de 23-06-1907)



BODAS DE OURO I

Para ilustrar nossa Revista com lembranças do passado, isto é, Ontem e Hoje com fotografias do arquivo da S. A. B. referente a Bodas de Ouro, publicando um dos casais imigrantes sendo o Casal Frederico e Dorothea Bruns Poepper, colonos originários de Oldenburg - Alemanha.

BODAS DE OURO II

O casal Leopoldo Imhof e Catharina Carneri Imhof realizaram as suas Bodas de Ouro em Brusque no dia 28/08/1939, ladeado pelos queridos familiares, vizinhos e amigos com alegria e júbilo, demonstrar gratidão e louvor ao Deus eterno pelas bençãos que puderam experimentar em suas vidas a dois, seguida de grande prole.



Leopoldo imigrou ainda pequeno de Baden (Karlsdorf) Alemanha e Catharina imigrou de Borgo (imediações de Trento) Itália.

DOAÇÃO

Familiares do saudoso Umberto Mattioli, doaram ao Museu Histórico do Vale Itajaí Mirim da Sociedade Amigos de Brusque, o piston que durante muitos anos animava grandes encontros e festividades em Brusque. A Diretoria da Sociedade agradece o louvável gesto da família Mattioli.

SOCIEDADE DE CANTORES

Afim de figurar no torneio organizado pela Liga "Vale Itajaí" que se realizou no dia 11 de maio de 1934 em "Neu Berlin" no Município de Blumenau, seguiu acompanhada da Banda Concórdia no dia 10 de maio para aquela localidade a Sociedade "Sängerbund" desta cidade.

Para o torneio inscreveram-se 13 Sociedades, 283 cantores ao todo. O primeiro prêmio coube à Sociedade de Blumenau "Liederkrantz". O segundo prêmio consistiu em um honroso Diploma, o qual foi conferido à Sociedade "Sängerbund" desta cidade de Brusque, que segundo informações teria o louro da vitória se o seu conjunto fosse maior. Na segunda-feira os brusquenses voltaram satisfeitos pelo resultado obtido no torneio e pelo acolhimento que lhes dispensaram o povo de "Neu Berlin".

À Sociedade "Sängerbund" e ao Sr. Luiz Lübke, digno regente, "Gazeta" apresenta felicitações pela conquista. (Extraído da Gazeta Brusquense no dia 17 de maio de 1924).

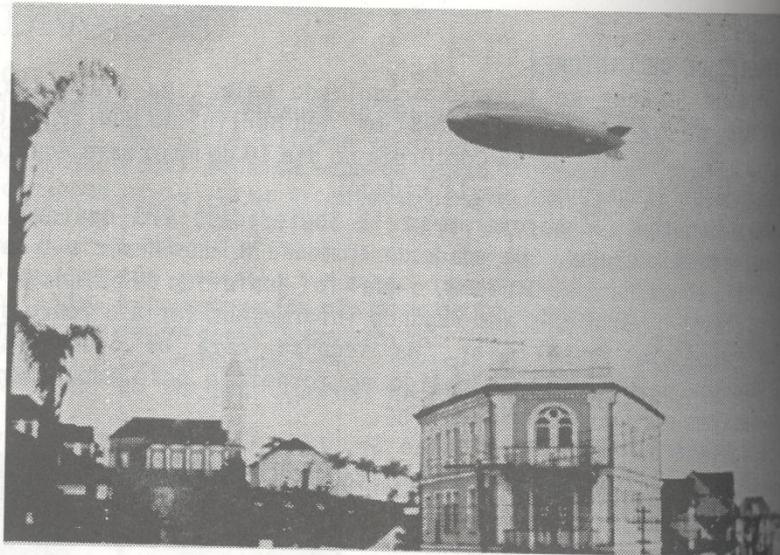
INFORMAÇÕES GERAIS DA SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE - SAB

Durante o exercício um bom número de visitantes foi recebido na Casa de Brusque. Sendo alunos, professores, pesquisadores, e estudiosos da nossa cultura e desenvolvimento do Município de Brusque. Tivemos também a felicidade de atendermos dirigentes do Senac de Brusque, fornecendo-lhes material para uma exposição em sua sede, a qual foi muito concorrida. Igualmente atendemos e cedemos os troféus, medalhas e outros objetos do arquivo dos Jogos Abertos, por ocasião da realização dos últimos Jogos Abertos que aconteceu em São Bento do Sul.

A procedência dos nossos visitantes foram das localidades seguintes: Brusque, Blumenau, Criciúma, Jaraguá do Sul, Gaspar, Florianópolis, Rio do Sul e Taió do Estado de Santa Catarina em 1996 e de Viamão do vizinho Estado do Rio Grande do Sul, do Estado de São Paulo e, do exterior, nos visitaram pessoas de diversas cidades da Alemanha, Austrália e da Áustria.

Os assuntos de maior relevância pesquisados foram sobre o Rotary Clube de Brusque, Estado Novo - período do presidente Getúlio Vargas, Sindicato dos Operários da Fiação e Tecelagem de Brusque dos anos de 1950 a 1955. E ainda a busca de informações sobre a Etnia Germânica da imigração, com a finalidade de formar uma associação para resgatar a Cultura, Folclore e as mais diversas tradições do passado. Fazemos votos de que todas as aspirações tenham sido coroadas de pleno êxito. A SAB permanece à disposição tanto para visitas como para pesquisas a quem dela quiser fazer uso, observando os dias de atendimento e horários mencionados neste periódico.

H I N D E N B U R G



Amanhece o dia 1º de dezembro.

Soam os sinos nas torres das igrejas, às cinco horas da manhã, de um dia lindo, cheio de luz.

A cidade despertou muito cedo e espera ansiosa a passagem da magestosa aeronave, cuja passagem fora anunciada de véspera.

Há estampada em todas as feições um sorriso, uma admiração antecipada, traço de entusiasmo.

A cidade espera o "HINDENBURG".

- Do quadrante Norte surge a uma altura de cerca de seiscentos metros um ponto luminoso, acompanhado com um leve roncar de motores alados. É o farol da proa do grande dirigível.

Instantes depois, suavemente, como que deslizando no ar, soberbo, magnífico, o Hindenburg voava sobre a nossa cidade.

Braços se erguem numa saudação, lenços se agitem, vozes se erguem, numa homenagem a vitória do gênio criador da mais bela concepção aeronáutica da nossa época.

O povo brusquense unanimemente, saúda o grande dirigível que evolui sobre a cidade oferecendo o espetáculo que não se esquece tão cedo.

- O dirigível "Hindenburg" mede de comprimento 248 metros, o seu diâmetro maior é de 41 metros e o seu volume é de 190.000 metros cúbicos. A sua guarnição entre oficiais e inferiores é de 45 homens e tem uma capacidade para 70 passageiros. As letras de seu nome medem 4 metros de altura.

Com estes dados é possível calcular-se qual a altura em que o "Hindenburg" voou sobre a cidade.

(extraído do jornal - O REBATE - 05 de dezembro de 1936)

O GRANDE DIRIGÍVEL

Brusque assistiu na manhã de 1º de dezembro o deslumbrante espetáculo da visita do soberbo dirigível "Hindenburg".

Seriam cinco horas da manhã daquele dia memorável, quando uma luz no alto do firmamento, então já iluminado pelo sol nascente, anunciou muito alto a aproximação da belíssima aeronave.

Pouco depois ouvia-se o roncar longínquo dos possantes motores.

Por toda parte olhos ávidos da sensação do espetáculo inédito sondavam o horizonte do quadrante do Norte.

Sereno, como que deslizando suavemente, aparece logo depois, a todos os olhares, gigantesco dirigível, que honra o gênio inventivo do povo germânico.

A aeronave voa por sobre a cidade.

O povo saúda-a e quando passa a grande altura ostentando a ré a cruz swastica do novo Reich e no bojo em caracteres negros do nome de "Hindenburg", centenas de braços se erguiam numa grande saudação expressiva. Lenços se agitam, palmas reboam, frases de entusiasmo se ouvem e sobre a cidade que aclama, que saúda, o "Hindenburg" faz seu passeio aéreo e ruma para o litoral, sereno, lusindo sob a luzbrilhante de um sol de dezembro.

- Para que os nossos leitores possam fazer suas considerações a respeito do gigantesco dirigível alemão, basta dizer que o seu comprimento é de duzentos e quarenta e oito metros, e o seu diâmetro, ao centro, é de quarenta e um metros, tal é o tamanho da aeronave que nos visitou. O seu volume é calculado em cento e noventa mil metros cúbicos. Para calcular-se a altura em que voou o Hindenburg, basta mencionar que as letras do seu nome medem quatro metros de altura.

- O "Hindenburg" tem a seu bordo uma guarnição de quarenta e cinco homens e possui acomodação para setenta passageiros.

- A travessia do Oceano Atlântico o "Hindenburg" faz em vinte e sete horas.

(extraído do jornal - O PROGRESSO - de 5 de dezembro de 1936)

ERRATA



Ingo E. Rau: Saxofone; Ayres L. Pehn: Saxofone Tenor Sib; Egon Ullrich: Saxofone Mib; Antônio Montibeller: Acordeon; Edino Lunardelli: Chocalho; Januário Pehn: Bateria; Liodoro Eccel: Pandeiro e Cantor; Walter Rau: Trombone de Vara; Max Rau: Maestro e 1º Piston; Harry Müller: 2º Piston.

Carnaval do passado

O Baile a Fantasia do brusquense esteve animadíssimo. A recepção aos blocos foi festiva e delirante. Imperou no decurso da grande noite carnavalesca a mais franca cordialidade. A animação foi igual do começo ao fim do baile. O conjunto "América" esteve como sempre, na altura das suas qualidades.

Era do programa serem conferidos dois prêmios. O 1º ao bloco mais elegante e o 2º ao mais barulhento. O júri pronunciou-se com feliz decisão em favor do bloco "Pierrots" e dos "Malandros". Alta a madrugada quando terminou o baile com a maioria dos blocos a postos.

O baile do Payssandu esteve na altura de um animado baile a fantasia. Acentuada alegria, muita jovialidade a grande animação. A assistência recebeu condignamente os numerosos blocos que deram a grande noite carnavalesca a alegria vivaz ruidosa. O "Ideal" sustentou firme a nota com o escolhido programa de Carnaval. Foi um baile de deixar saudades, animado do começo ao fim, terminando as 5 horas da manhã, quando o sol vinha avisar aos blocos, em franca atividade, que era chegada a hora de descanso.

O baile infantil promovido pela Sociedade Atiradores esteve muito concorrido. A variedade de fantasias, elegantes e caprichosas foi a nota de destaque da grande Domingueira. Queremos registrar a

reclamação feita pelos "pequenos" formulada mais ou menos nestes termos: nós não podemos ir ao baile dos "grandes" como é que eles vêm atrapalhar a gente no "nosso" baile?

O enterro dos ossos promovido pela veterana Sociedade Atiradores esteve como sempre: ótimo! Todos os blocos atenderam a chamada dos clarins da alegria. Foram apenas quatro horas de baile. Mas, apesar do grande temporal deixar de quando em quando os salões à luz das velas, foram quatro horas bem aproveitadas.

O "Ideal" jogou corrida com os animadíssimos blocos, porém, venceu com os seus apaludidos bis das populares partituras carnavalescas.

Terça-feira à tarde ao longo da Av. João Pessoa estacionava o povo aguardando o costumeiro desfile de blocos (hoje Av. Cônsul Carlos Renaux). Abriu o programa, com muita comicidade, o bloco do Cedrense. Os blocos do Brusquense, em autos ornamentados, trazendo à frente o bloco vencedor. Desfilaram a seguir o bloco dos ciclistas da Pomerânia dava a nota elegante da tarde, desfilando pela avenida numa formação de fundo. O cordão organizado pelos blocos do Payssandu, desfilou finalmente, sob aplausos gerais.

Assim foi o carnaval de 1934.

(extraído do "O REBATE" DE 17/02/1934)

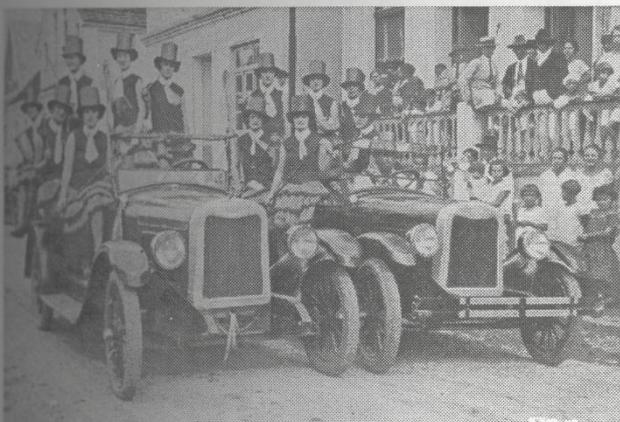
Chegou a hora da folia CARNAVAL de 1935

O Rei MOMO, o grande rei da folia, está despertando interesse nos meios sociais. E ao que consta, revestir-se-ão de maior brilho os bailes carnavalescos promovidos pelos Clubes Desportivos S.C. Brusquense e C.S. Paysandu. Os salões da Sociedade Ginástica, Sociedade Atiradores e S.A. Gemuetlichkeit paraticiparão das festividades carnavalescas deste ano.

Os bailes serão abrilhantados pelo formidável conjunto musical Jazz-Band-América e pelo aplaudível Ideal-Jazz-Band.

E finaliza, assim, a nota do carnaval de 1935: À noite, a Sociedade Atiradores de Brusque, fechou, com um animado baile popular, a temporada carnavalesca de 1935, comparecendo ao enterro dos ossos somente a mocidade, que é matéria de folguedos; mas, ao badalar das 12 horas, anunciando a entrada da quaresma, os foliões, abandonaram o salão, para no dia seguinte, retornarem as suas atividades cotidianas.

(Extraído do "O Rebate" 2 e 9 de março de 1935.)



Bloco Motorizado -
Carnaval de 1928



Bloco Pierrots,
o mais barulhento do
Carnaval de 1928

BLOCO DOS PIERROTS, victorioso
no carnaval de 1928 como o mais
barulhento.

Carnaval

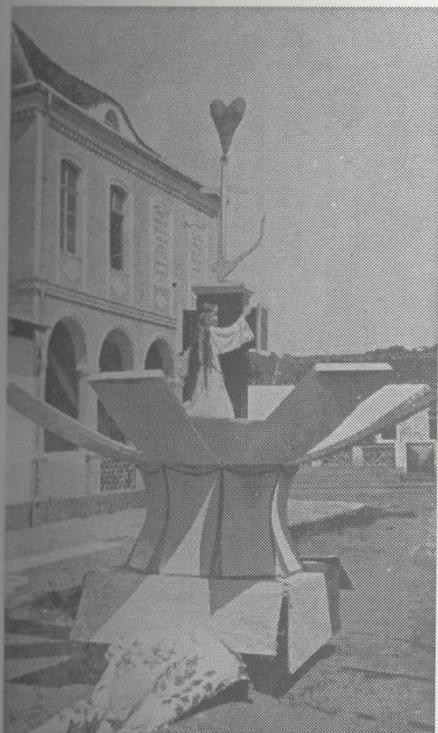
Bloco Carnavalesco
Carnaval de 1929



Baile de Carnaval
do Paysandu,
no Salão dos
Atiradores - 1931

Bloco feminino composto,
segundo inscrição constante
no verso da foto: Vera Prinz,
Nair Machado Bianchini,
Laura Batistotti,
Rosa Diegoli, Olga Diegoli,
Edla Schaefer,
Adélia Olinger Cervi e
Elvira Diegoli Schaefer.





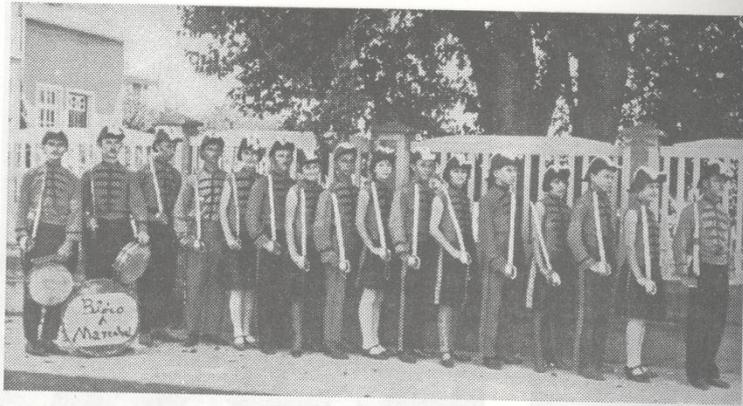
Lili Krieger no carro alegórico com o Cálice da Amargura "Fé, Esperança, Caridade" C.E. Paysandu



Carnaval de 1937
Bloco: Maria Rita Wiedecker, Mimi e Wally Tietzmann, Bertilia Krieger, Paula Olinger e Mimi Diegoli



"As Futuristas" de 1927 - Lidia Diegoli, Julieta Gouveia, Hilda Diegoli, Carmem Gevaerd, Helena Belli, Marina Gevaerd, Dolores Gevaerd, Mimi Diegoli, Maria Teixeira e outras não identificadas, por nós.



Bloco à Marechal -
Carnaval de 1928

O bloco de maior
sucesso no
Carnaval de 1932 -
"Casamento por Contrato,
os casados em Perigo"



Desfile realizado
sem automóveis
Carnaval de 1934



Neste Bloco de "cawboys", do carnaval de 1940, foram identificados alguns dos componentes: Hélio e Mário Olinger, Vinton Maluche, Ismar Diegoli, Arno Gracher e Arno Diegoli



Bloco "Americanas" Carnaval de 1939 no C.E.Paysandu



Laura Maluche, coroadada Rainha do Carnaval de 1939 - C. E. Paysandu

Manifesto do Momo aos foliões

Prezados Súditos!

Após um ano de vida inútil, desprezado pelos foliões, esquecido na desventurosa monotonia, volto novamente a vos perturbar a tranquilidade, trazendo ao vosso meio a alegria e os folguedos da antiga, mas sempre moderna bacanal.

Como sempre apresento-me inteiramente disposto a esgotar-me numa verdadeira folia, pronta a sacrificar-me para vos ver mergulhados nas ilusões das festas que vos farão esquecer as tristezas de 12 meses de angústias e de lutas. Rei liberal como sou, a todos saberei distribuir felicidade do meu reinado, fazendo brotar em cada alma o amor ao belo e ao agradável, embriagado em prazeres indiscutíveis desde a mais ingenua criança até ao mais sizado velho já aposentado. Por toda parte hei de espalhar a loucura de um carnaval ultra moderno, fantasiando o vício e corrompendo a virtude. Terei para com todos um riso de escárneo e uma lágrima de prazer dentro de minha bagagem ha alguma coisa sublime e nobre que gratuitamente distribuirei aos súditos acanhados que não sabem o que é gozar a vida: tenho para vós todos uma grande quantidade de hipocrisia, desta hipocrisia sincera que é doce como o nectar extraído da flor que nasce no lodo.

SOU VOSSO REI, e como tal apresento-me esperando que vossa alma encontre um abrigo, um cantinho em que possa com segurança imperar com todo meu poder. Em troca, em recompensa da vossa dedicação ofereço muitas coisas.

Trago em minhas bagagens, a loucura, a falta de senso e bastante esbanjamentos. Que a corja faminta ladre a vossos pés implorando misericórdia, o que importa, se tudo é riso e alegria? Os bolsos ficarão vazios, mas em todo caso tereis o consolo de comerdes bacalhau na Quaresma, salgado pelas impunidades dos credores, que fatalmente vos baterão às portas. Pague-os com o riso que deixo dentro de vós. É um ótimo meio de solvermos as dívidas feitas em dias de loucuras carnavalescas.

Assim prezados súditos, divinos foliões, tereis todo o prazer de vossa vida. Gozae, Gozae! Quem vos ordena é vosso Rei, o mais sincero e hipócrita do povo.

MOMO

CARNAVAL (21/02/1925) GAZETA BRUSQUENSE

Pra tudo se acabar na quarta-feira...

Ao concluirmos as notas do Carnaval passado, queremos lembrar aos prezados sócios, colaboradores e leitores que durante os anos de 1920 a 1940 as festas eram raras e excassas, por isso, pessoas amigas formavam blocos, a juventude e a população preparavam com antecedência a festa carnavalesca, realizavam desfiles, o povo saía às ruas para aplaudi-los, divertiam-se e divertiam com muita alegria e animação ao pessoal que saiu às ruas, contagiando-os de tal modo que muitos se uniram aos foliões. A população extravazava suas energias com danças e cantos carnavalescos para esquecerem por alguns dias agruras do trabalho penoso e difícil daqueles dias.

A grande festa popular brasileira continua nos grandes centros, mas em Brusque, a mesma, pelo jeito deixou a chama se apagar.

Lamentamos não podermos informar o nome do Rei Momo, que deixou seu manifesto, sem pista do seu nome.

Archer S.A.

O Grupo Archer, orgulho dos brusquenses, foi fundado em 12 de novembro de 1936. Nesta ocasião sob a razão social de Archer & Silva, uma pequena loja em prédio alugado na esquina da rua Pedro Werner com a Av. Lauro Müller.

Em 1941 muda sua denominação para Archer & Cia., transferindo a matriz para um prédio de bela arquitetura na Praça da Estrela (onde hoje está instalado o Supermercado Archer Loja 1).

No ano de 1947, sempre em ritmo de progresso, a sociedade passa a operar também com atacado, ampliando, assim, sua área de atuação dentro do território catarinense, e com venda de cereais para fora do Estado.

Em 1953 transforma-se em Sociedade Anônima, com a denominação de Archer S.A. Comércio. Além do tradicional comércio à varejo e por atacado, entrou no ramo de transportes, auto-peças, oficina mecânica e revenda de caminhões Alfa-Romeo.

Em 1956 desmembra o ramo de auto-peças, revenda de veículos e oficina mecânica, criando a empresa Comercial Auto Peças Triângulo S.A., a qual em 1963 desmembrou-se do Grupo Archer.

Em 1972, atendendo as necessidades do mercado, transforma sua tradicional loja de varejo, em loja de auto-serviço, surgindo assim seu primeiro supermercado, a Loja 1 (Matriz).

Com o progresso, o que é uma constante para o Grupo Archer, instala mais cinco lojas, sendo quatro em Brusque, uma em Guabiruba e outra em Nova Trento.

Em 1986, surge a empresa Supermercados Archer S.A. com as 6 lojas, desmembrando-se da Archer S.A. - Comércio. Hoje uma empresa sólida e com planos de expansão, para poder atender as constantes mudanças do mercado de auto-serviço.

Possui glebas de aproximadamente 3.400 hectares, situadas no estado de Tocantins, onde explora a pecuária.

O Grupo tem hoje uma atividade bem diversificada, tendo à frente uma diretoria dinâmica, com vasta experiência de mercado, composta por Érico Antônio Contesini, Ivo Moritz e Fernando H. B. Archer. Seu quadro funcional conta, em média, com 300 funcionários.



João Joaquim Battisti Archer
Sócio-fundador

Supermercados
Archer 

Supermercados

Archer 

SUPERMERCADOS ARCHER S.A.

Matriz: Av. Getulio Vargas, 381 - Centro

Fone: (047) 351-1099

Fax: (047) 351-1028

E-Mail: suparcher@cia.com.br